

## INTERNAÇÕES E ÓBITOS DECORRENTES DE UROLITÍASE NA POPULAÇÃO ADULTA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

**INTRODUÇÃO:** A urolitíase é uma patologia de alta prevalência que consiste na formação de cálculos no trato urinário em decorrência da agregação de minerais presentes na urina. **OBJETIVO:** Analisar o número de internações e óbitos decorrentes de urolitíase em pacientes na faixa etária acima de 20 anos no Brasil nos últimos 5 anos. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados do DATASUS, de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2021. **RESULTADOS:** O Brasil registrou um total de 388.956 internações no período no grupo pesquisado. Entre essas internações, na região Norte ocorreram 19.707, na Nordeste 61.774, na Sudeste 180.972, na Sul 84.409 e na Centro-oeste 42.094. As faixas etárias de maior número de internações foram de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, com 90.162 e 90.132 registros, respectivamente. Entre os sexos, 200.527 internações foram masculinas e 188.429 femininas. No mesmo período, ocorreram 1.446 mortes decorrentes desse quadro, sendo 4% na região Norte, 17,7% na Nordeste, 50% na Sudeste, 20,5% na Sul e 7,8% na Centro-Oeste. **CONCLUSÃO:** A região Norte apresentou as menores taxas de internações/população e óbitos/população, enquanto a região Centro-oeste obteve a menor relação óbitos/internação. Por outro lado, a região sul apresentou a maior taxa internações/população e óbitos/população, ao mesmo tempo em que o Nordeste detinha a maior razão óbitos/internação. Também vale destacar o equilíbrio no número de internações entre homens e mulheres. Ademais, este estudo epidemiológico permite uma compreensão dos dados públicos aplicados em cada região do Brasil, de modo que permita ações de saúde pública com maior efetividade em cada entidade federativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Urolitíase, Internação hospitalar, Trato urinário.